

Aos leitores

É com um número maior de artigos – que, em última instância, não deixa de ser um retrato da intensa produtividade da área da pesquisa em Comunicação – que apresentamos o novo número da *INTERCOM – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação (RBCC)*. Devido à variedade temática, dividimos a edição em três eixos básicos: “A imprensa entre o civismo, o papel histórico e o sensacionalismo”, “Do vídeo à televisão, dos games às redes” e “A Comunicação nas corporações públicas e privadas”. Consideramos que cada um, dentro de seu campo de atuação, revela diversidade e criatividade dos pesquisadores não só com relação ao objeto de estudo, mas também de aspectos metodológicos, teóricos e conceituais, além de bibliográficos.

Gostaríamos de chamar a atenção para a quantidade de artigos sobre tecnologia e mídia presentes na edição. Permeando o segundo e terceiro eixo temático, temos um total de sete estudos que revelam como os meios de Comunicação e a sociedade estão inseridos no contexto tecnológico que parece guiar o mundo atualmente. São eles: “Produção e estética dos conteúdos televisivos em ambiente de convergência: o caso da TV Unesp”, de Ana Sílvia Lopes Davi Médola; “Bens virtuais em social games”, feito por Rebeca Recuero Reb; “Redes Sociais e Juventude Rural: apropriações de propostas de Comunicação para o desenvolvimento em redes globalizadas”, de autoria de Nataly de Queiroz Lima e Maria Salett Tauk dos Santos; “Reflexões a cerca das estruturas psíquicas e a prática do Cyberbullying no contexto da escola”, assinado por Jefferson Cabral Azevedo, Fabiana Aguiar de Miranda e Carlos Henrique Medeiros de Souza; “A ‘telinha particular’. Objetivo e funções da Web TV na Comunicação Organizacional: uma resenha dos estudos recentes”, escrito por Pierfranco Malizia; “O negócio da produção de música no século 21: estudo comparativo do Jamendo e do iTunes”, de Sandra Portella Montardo; e

“Migraciones Visuales: análisis del fenómeno migratorio a través del videoarte”, produzido por Célia Riboulet.

A essa conta, soma-se a própria “Entrevista”, dessa vez realizada com o professor e diretor da Escola de Comunicação Anenberg School for Communication & Journalism, da University of Southern California, Larry Gross, conhecido por seus estudos no campo da mídia e da tecnologia digital, bem como o artigo “A TV digital interativa terrestre e o público brasileiro: reflexões pela manutenção de uma relação de afeto”, de Carlos Eduardo Marquioni, que se encontra na instigante seção “Arena” da RBCC. Esta, aliás, também foi contemplada com mais dois artigos: “A ecologia flusseriana da Comunicação: ideias e conceitos chave” e “Temáticas predominantes na *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*”, de Marlson Assis de Araújo e de Roseméri Laurindo e Ticiane Mafra, respectivamente.

Mais uma vez, agradecemos todo esforço dos autores e colaboradores da RBCC. O empenho de todos é sempre fundamental para garantirmos a qualidade da edição.

Bons estudos!

Equipe editorial